



ORDEM DO DIA ALUSIVA AO DIA DA BANDEIRA

PALAVRAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Brasília, 19 de novembro de 2021.

“O progresso nada mais é do que o desenvolvimento da ordem”. Essa frase do pensador e filósofo francês Augusto Comte bem reflete a importância da mensagem contida no símbolo máximo do Brasil: a bandeira nacional.

Tendo herdado parte de sua estrutura da época do Império, nossa bandeira trouxe consigo as cores verde e amarelo que, na época, representavam a união das casas reais que consolidaram nosso país: Bragança e Habsburgo. Concebida e instituída no dia 19 de novembro de 1889, quatro dias após a Proclamação da República, retrata, atualmente, com suas cores e formas, aspectos da ampla riqueza mineral de nosso país, bem como das nossas abundantes florestas, tudo isso sob o nosso céu azul de anil. Ainda, como ferramenta indispensável para o desenvolvimento de qualquer nação, temos a paz, representada pela faixa branca com os dizeres “Ordem e Progresso”.

Nesse contexto, associada à “Ordem” proposta, com a missão de “Manter a Soberania do Espaço Aéreo e Integrar o Território Nacional,

com vistas à Defesa da Pátria”, a Força Aérea Brasileira continua vigilante sob o trinômio Defender, Controlar e Integrar os 22 milhões de quilômetros quadrados sob sua responsabilidade.

Para tal, inserida em um cenário em permanente evolução, busca constantemente o “Progresso”, observado em suas aeronaves remotamente pilotadas, seus modernos helicópteros, satélites, além dos KC-390 Millennium e, em breve, dos F-39 Gripen, aeronaves de última geração que representam o que existe de mais avançado na aviação militar mundial. Desse modo, sempre vislumbrando a incorporação de novos meios alinhados às capacidades operacionais planejadas, a FAB se encontra mais preparada para os novos desafios do mundo moderno.

Na área espacial, ambiente de grande relevância para os interesses nacionais, são cada vez maiores os avanços. Por meio do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE), almeja-se atender, além das necessidades das Forças Armadas, as de toda a sociedade brasileira.

Ao cumprir sua missão, a Força Aérea Brasileira cultua o Pavilhão Nacional não somente por meio da defesa de suas riquezas minerais e naturais, mas, também, pela manutenção de nossa história e soberania, fatores que levam à liberdade do nosso povo.

Por fim, ao referenciar o Hino à Bandeira Nacional, tenho a certeza de que “Contemplando o teu vulto sagrado, compreendemos o nosso dever, e o Brasil por seus filhos amado, poderoso e feliz há de ser!”.

Assim sendo, rogo para o futuro próspero de nossa nação sob o amparo de nosso grande símbolo, podendo contar sempre com as Asas que Protegem o País, por meio de seus valorosos homens e mulheres.

Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida BAPTISTA JUNIOR

Comandante da Aeronáutica